

LITERATURA INDÍGENA:

- FENÔMENO CULTURAL E MOVIMENTO A PARTIR DE 1990.
- DEC. ANTERIORES FORAM MARCADAS POR AUSÊNCIAS DE EDIÇÕES.
- Const. de 1988. (ART. 210)

Autores:

KAKÁ WERÁ

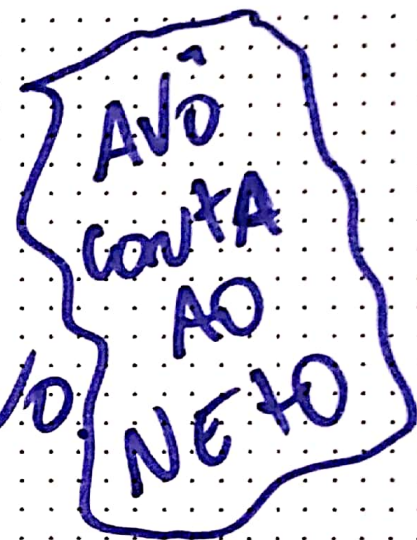
DANIEL MUNDIRUKU.

• CARACTERÍSTICAS:

- NARRATIVAS COSMOLÓGICAS
- VISÕES DE MUNDO
- HISTÓRIA DAS ETNIAS
- INTEGRAÇÃO ENTRE O SER HUMANO E A NATUREZA.
- NATUREZA COMO ALGO UNO.
- ANCESTRALIDADE E SIMBOLOGIA.

ESCRITA INDÍGENA

- A ESCRITA É PERMEADA PELA ORALIDADE
- ORALIDADE É ESTABELECE-SE COMO:
 - MAIS VELHO
 - AO
 - MAIS NOVO
- ESSA ESCRITA GARANTE
 - PERENIDADE.
 - CONSERVAÇÃO.
- NÃO ENVOLVE APENAS TÉCNICAS ESCRITAS
 - MEMÓRIA.
 - IDENTIDADE.
 - PERTENCIMENTO.
 - RESISTÊNCIA.



LITERATURA AFRICANA

- MARCADA POR UMA FORTE TRADIÇÃO ORAL E FRAGMENTAÇÃO
- A AFÍCA É FORMADA POR DIVERSAS CULTURAS.
- CABO-VERDE, MOÇAMBIQUE E ANGOLA.
- REFLEXO DA VIDA SOCIAL DO POVO.
 - PROCESSO DE MODERNIZAÇÃO
 - URBANIZAÇÃO.
- LITERATURA AFRICANA TENDE A TER UM POSICIONAMENTO ANTROPOLÓGICO.

• Elísio Macamo: Classificou a literatura em:

- CONHECIMENTO { TRADICIONAL
- AFRICANO
- COLONIAL

- TRADICIONAL:

- TRADIÇÃO ORAL.

- COLONIAL:

- PRODUÇÃO DE ORIGEM { ETNOLÓGICA
ETNOGRÁFICA

• AFRICANO:

Escrita por missionários
africanos.